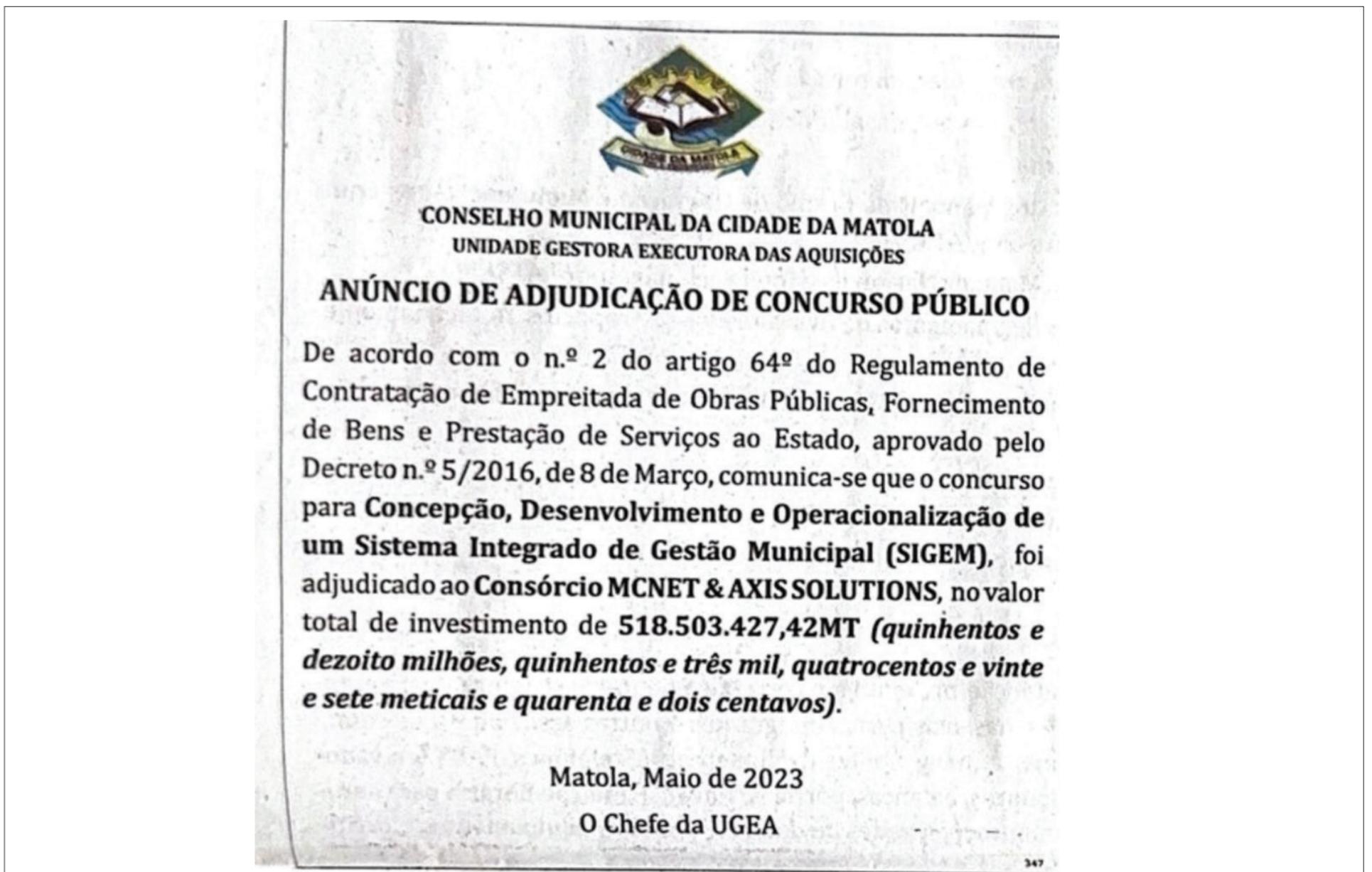


Matola aben(amaldi)çoada com legado milionário: A oito meses do fim do mandato, Calisto Cossa fecha negócio de 500 milhões MT

- Desengane-se quem pensa que o dinheiro é para a construção e reabilitação de estradas, melhoria da recolha do lixo, urbanização de bairros de expansão, resolução do crónico problema de inundações. Não, não é esse o legado que Calisto Cossa quer deixar para Matola ao fim do seu segundo mandato. O legado que vai custar mais de 500 milhões de meticais é um sistema integrado de gestão municipal... Não se trata de um serviço com impacto directo e imediato na vida dos munícipes, não se trata de uma prioridade na hierarquia dos problemas que afectam a Matola, não é inadiável. Mesmo assim, Calisto Cossa decidiu fechar o negócio quando faltam oito meses para o fim do seu mandato. Este negócio devia preocupar e ocupar a Procuradoria-geral da República e o Tribunal Administrativo. Porque os últimos anos do mandato coincidem com os anos de saque... E tem sido assim em Moçambique.



O Conselho Municipal da Cidade da Matola adjudicou o negócio de “Concepção, Desenvolvimento e Operacionalização de um Sistema Integrado de Gestão Municipal (SIGEM)” por 518.503.427,42 Meticais. Segundo o anúncio publicado no jornal Notícias, edição de 31 de Maio de 2023, o negócio foi adjudicado ao consórcio MCNET & AXIS SOLUTIONS. A MCNET (Mozambique Community Network) é uma parceria público privada criada em 2009 com uma estrutura accionista em que o Estado detém 20%, a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) também detém 20% e o consórcio Escopil e SGS controla 60% das acções. Esta empresa foi criada no contexto de melhoria do ambiente de negócios e ganhou o negócio de implementação e exploração do sistema Janela Única Electrónica que elimina os constrangimentos burocráticos no comércio externo.

Mesmo sem ter os detalhes do objecto do concurso, o valor de adjudicação (mais de quinhentos milhões de meticais) suscita várias questões, desde logo a pertinência do serviço contratado. Como tantos outros municípios, Matola debate-se com vários problemas básicos, como a precariedade das vias de acesso, falta de recolha de lixo e inundações nos bairros durante a época chuvosa. No lugar de atacar esses problemas que afectam directamente a qualidade de vida dos seus munícipes, o Presidente do Município preferiu investir mais de 500 milhões de meticais para contratar um sistema integrado de gestão municipal.

E mais: o momento em que o negócio foi feito. Isto é, a oito meses do fim de mandato de Calisto Cossa como Edil da Matola. Será que só agora, no último ano do mandato, o Edil descobriu a necessidade de deixar a Matola com um sistema integrado de gestão municipal? Será que essa ferramenta é tão



Calisto Cossa, Edil da Matola

pertinente e urgente que o negócio não podia ser adiado, tendo presente o momento? Até que ponto é razoável um Edil que está a meses de terminar o mandato celebre negócios que envolvem avultadas somas de dinheiro? E não se trata de negócios com impacto imediato e directo na vida dos munícipes, como seria, por exemplo, a construção de estradas, a urbanização de bairros de expansão, a resolução do crónico problemas de inundações, a recolha do lixo e, porquê não, a construção de casas para jovens.

Independentemente dos argumentos que o Município da Matola possa apresentar, o

facto é que os mais de 500 milhões de meticais serão pagos pelos munícipes. Directa ou indirectamente. Por isso, o CDD defende que este negócio deve ser imediata e incondicionalmente cancelado. As instituições do Estado, mormente a Procuradoria-Geral da República e o Tribunal Administrativo, não devem assistir serenos a este negócio de cuja legalidade e pertinência são duvidosas. Os dois órgãos devem agir para combater esta prática recorrente dos titulares de cargos públicos de usarem os últimos anos de mandato para saquear fundos públicos através de concursos duvidosos.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

